

NOTA INFORMATIVA

Redução da pobreza deve ser “motivo de satisfação e não de frustração”

O líder parlamentar do PSD/Açores, João Bruto da Costa, afirmou hoje que a redução dos índices de pobreza no arquipélago deve ser “motivo de satisfação para os açorianos, não de frustração, como o PS quer fazer crer”.

“A taxa de risco de pobreza nos Açores passou de 31,8%, em 2019, para os atuais 24,2%. São menos 7,6%. A Região passou também de uma taxa de privação material e social severa de 15% para 8%, cerca de metade daquilo que existia em 2019”, apontou.

O presidente da bancada social-democrata falava aos jornalistas no final de uma reunião com a delegação da Cáritas na ilha do Faial, em que esteve acompanhado pelos deputados Salomé Matos, Délia Melo, Cecília Estácio, Luís Raposo, Paulo Simões, Carlos Freitas e Paulo Rui Chaves.

De acordo com João Bruto da Costa, “tirando o ano de 2020, que foi atípico, e por isso, não considerável, os valores atualmente são os mais baixos de sempre na história da Autonomia”.

O líder da bancada social-democrata reconheceu que a pobreza é ainda um “fenómeno enraizado na Região” e que mereceu, desde muito cedo, reparos da parte do PSD/Açores,

mas que agora começa a registar “uma evolução positiva ao nível dos dados do Instituto Nacional de Estatística”.

Por essa razão, frisou, “estes dados são motivos de satisfação e não de frustração, o que nos estimula a continuar a fazer um bom trabalho”.

Para o líder parlamentar social-democrata, “os resultados são fruto da aposta do Governo da Coligação PSD/CDS/PPM no combate eficaz aos baixos rendimentos e à pobreza nos Açores”.

“Vimos à Cáritas para dar a nota do nosso empenho enquanto partido que suporta o Governo, de prosseguir com o trabalho de melhoria dos rendimentos dos açorianos e de um trabalho de maior proximidade”, reforçou.

João Bruto da Costa condenou assim o presidente do PS/Açores por “puxar a Região para baixo e está neste bota-abaixo relativamente a estes números quando são os melhores de sempre da Autonomia”.

João Bruto da Costa elogiou ainda “o trabalho de voluntariado desenvolvido pela Cáritas junto dos mais desfavorecidos nos Açores”.

Horta, 09 de dezembro de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa